

f

P 1750**Correlação da incapacidade funcional com a amplitude de movimento e o alinhamento sagital da cervical em pessoas com cervicalgia**

Mateus Aimi; Eduardo Raupp; Cláudia Candotti - UFRGS

Introdução: Problemas de saúde relacionados à dor e/ou disfunção cervical são cada vez mais comuns e são considerados uma causa importante de incapacidade. Na avaliação de pacientes com dor cervical, geralmente o alinhamento sagital, a amplitude de movimento (ADM) e questionários de autorrelato sobre dor e disfunção são importantes quesitos a serem avaliados. Nesse contexto, alguns estudos têm indicado que existe relação entre alterações no alinhamento sagital cervical e condições patológicas, bem como, alterações nos movimentos. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar se existe correlação entre as variáveis ADM, alinhamento sagital da cervical e os resultados obtidos por meio de um questionário de incapacidade cervical. Metodologia: Fizeram parte do estudo 39 indivíduos adultos voluntários, de ambos os sexos com idade média de 36,07±14,27 anos. Foram realizadas radiografias cervicais laterais, nas quais foram calculados os ângulos Cobb C1-C7 de duas linhas. Para avaliação da ADM, foi utilizado um inclinômetro para medição dos valores angulares de flexão e extensão cervical. Também foi aplicado o questionário Neck Disability Index (NDI), que é o instrumento mais comumente usado para avaliar a dor e a incapacidade em indivíduos com dor cervical. O tratamento estatístico foi realizado no software SPSS versão 20 ($\alpha = 0,05$). Foi utilizado o Coeficiente de Correlação Produto-momento de Pearson para correlacionar as variáveis: Ângulos de Cobb; flexão, extensão e a soma de flexão com extensão cervical; e o NDI. Resultados: Foi encontrada uma correlação alta e negativa entre o NDI e ADM de extensão cervical ($r = -0,630$; $p < 0,001$), bem como entre o NDI e o somatório das ADM de flexão e extensão ($r = -0,617$; $p < 0,001$). A correlação entre o NDI e a ADM de flexão mostrou-se moderada e negativa ($r = -0,385$; $p = 0,015$), já a correlação entre a ADM de flexão cervical e a ADM de extensão cervical foi moderada e positiva ($r = 0,445$; $p = 0,005$). As correlações do alinhamento sagital com o NDI e com as ADM não mostraram correlações significativas. Conclusão: Concluímos que indivíduos que apresentam menor ADM cervical, em especial extensão, tendem a ter um maior índice de incapacidade cervical. Outro achado, é que pessoas com maiores ADM para flexão cervical possuem maiores ADM para extensão cervical. Contudo, o alinhamento sagital da coluna cervical, neste estudo, mostrou não estar relacionado com a ADM de flexão e extensão nem com o índice de incapacidade. Unitermos: Cervicalgia; Amplitude de movimento; Alinhamento sagital da cervical